

CEDI

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário da Manhã Class.: 208

Data 2 de Outubro de 1982 Pg.: \_\_\_\_\_

## ATLETISMO

# Índios competem na prova Playboy

Brasília — Acostumado a correr oito quilômetros com uma tora de 50 quilos às costas, nas selvas do Brasil Central, o índio Carlos Xavante promete dar tudo para chegar à frente da corrida Viva/Playboy, que será disputada hoje em Brasília, numa promoção da Revista Viva e da Editora Abril.

Carlos Xavante é um dos três índios que se inscreveram na corrida de pedestres — os outros dois são Tadeu Xavante e Carlos Terena — e disse que a presença do índio nessa prova tem o objetivo de demonstrar que esses povos são iguais aos brancos, tanto no esporte como estudo e nas profissões.

Os três índios moram em Brasília, na casa do Ceará, e estudam em escolas do Segundo Grau, de onde esperam partir para a universidade. Todas as noites, entre meia-noite e 2 horas da manhã, eles e mais três outros companheiros fazem o percurso estipulado para a corrida, marcando a cronometragem, que insistem em manter em segredo. Asseguram

que os índios farão bonito na corrida.

Carlos Cavante tem 20 anos, Carlos Terena 29 e Tadeu Xavante 22 e já integram um time de futebol formado apenas por índios o "Kurumim Esporte Clube", que na semana passada empatou de 2 x 2 com o time de Sobradinho, "por que o juiz roubou", segundo Terena.

Os índios ficaram eufóricos quando souberam que a Fundação Nacional do Índio (Funai), que os está ajudando na prática dos esportes, vai inscrever dez deles — três xavantes, dois terenas, três carajás e dois xinguanos — na próxima corrida de São Silvestre, a maior prova de pedestranismo do Brasil. Por isso animaram-se e começaram a treinar em busca dessa oportunidade. Para eles, a corrida Viva/Playboy é a primeira grande oportunidade que eles encontram para competir numa prova séria, e esperam mostrar que seu preparo físico é melhor que o dos demais.